

## **CÂMARA SETORIAL DE CITROS**

### **Ata de Reunião – Supervisão e Acompanhamento das Câmaras Setoriais**

Local: Microsoft TEAMS

Data: 29/10/2021

Hora: 15:00

A reunião realizada no dia vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e um, às quinze horas por meio de link da plataforma Microsoft TEAMS, previamente divulgado, contou com a presença dos seguintes membros e convidados da Câmara Setorial de citros da SAA/SP.

Presentes:

- |                   |                           |
|-------------------|---------------------------|
| 1) Aline Andrade  | 5) Guilherme M. Rodrigues |
| 2) Alberto Amorim | 6) Milena Oliveira        |
| 3) Ligia Martucci | 7) José Carlos Faria Jr   |
| 4) Giovanni       | 8) Marco Antônio Gomes    |

O referido grupo se debruçou para discussão e deliberação da seguinte pauta acordada previamente para reunião.

Pauta:

- 1. Convocação de servidores aprovados no Concurso Público da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo;*
- 2. Exportação de Lima ácida Tahiti e seus desafios.*
- 3. Fazer gestão junto às seguradoras para elevar o valor segurado da cultura de citros para 40 toneladas/hectare contra seca, geadas, incêndio;*

4. *Gestão junto ao Instituto de Economia Agrícola para o levantamento estatístico da área plantada/produtividade das variedades de Citros de Mesa produzidas e comercializadas no Estado de São Paulo;*
  
5. *Gestão junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária-CDA da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo-SAA/SP, para disponibilizar no site da CDA a relação das Casas de Embalagens de Citros e Viveiros de Mudas Cítricas cadastradas na CDA, a exemplo da Lista de Estabelecimentos Registrados no SISP/CIPOA/CDA*  
*(<https://gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br/gedave/pages/animal/consultaPublica/sisp/pesquisa.faces>), Comerciantes de Agrotóxicos*  
*(<https://gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br/gedave/pages/vegetal/consultaPublica/comercianteAgrotoxico/pesquisa.faces>), com o objetivo de manter a qualidade do citros de mesa e das mudas comercializadas dentro do Estado de São Paulo;*
  
6. *Solicitar junto a SAA/SP o desenvolvimento e implantação de um Programa de Incentivo ao Consumo de Frutas Cítricas in Natura, destacando sua importância para a saúde alimentar;*
  
7. *Dar continuidade na Coordenadoria de Defesa Agropecuária no Sistema GEDAVE-Viveiros de Mudas, considerando a importância do processo no cadastro de produção de citros do plantio à produção;*
  
8. *Reforçar junto com CDA a necessidade urgente de liberar aos Responsáveis Técnicos credenciados para a Certificação Fitossanitária, os Certificados Fitossanitários de Origem e Consolidados, quando da inclusão de algumas Declarações Adicionais que não constam no Sistema GEDAVE e precisam da autorização do Assistente Agropecuário da CDA, principalmente em dias de feriado prolongado e finais de semana, cuja comercialização fica comprometida à espera do retorno das atividades da CDA.*

Desenvolvimento da Pauta:

A reunião foi aberta pela presidente Sra. Aline Andrade a qual agradeceu a presença de todos e passando a palavra para o Coordenador das Câmaras Setoriais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Sr. Alberto Amorim. Este iniciou sua fala propondo aos presentes a organização da extensa pauta em assuntos similares e todos assentiram à proposta.

Assim, o Sr. Alberto Amorim, colocou que os pontos de pautas pertinentes à envio de ofício, sejam encaminhadas ao Coordenadoria de Defesa Agropecuária da SAA-SP com cópia para Assessoria Técnica – SAA/SP, quais sejam o pontos de número 5 (cinco), 7 (sete) e 8 (oito). Deste modo, serão encaminhados ofícios distintos de acordo com cada temática.

Isto posto, a presidente agradeceu a sugestão de organização de temas e assim deu continuidade a pauta pré-estabelecida para supracitada reunião.

1) Em relação a este temo fora colocado que não depende somente da gestão da SAA-SP, questões de recursos humanos são decididas e estruturadas pela central do Estado. Mas há solicitações que para serem contempladas não dependem, como posto, das pastas de Estado/Governo.

2) A presidente colocou que há dificuldades em encontrar cobre para produção, além disto há também a questão com cancro cítrico. Segundo a presidente, MAPA vem realizando ações de colaboração com testagem PCR para verrugose e criando o protocolo para CTC. Há rechaço da mercadoria por conta das patologias citadas.

A presidente colocou que é necessário, sobretudo, para os produtores voltados para mercadoria de exportação se apropriem de uma protocolo de excelência, assim é necessário criar mecanismos de conscientização que visem a orientação para este produtores.

A Sra. Ligia Martucci colocou que foi criado um grupo interno na CDA-SAA/SP para se debruçar acerca destes assuntos para orientar os produtores e assim melhorar o desenvolvimento o setor, desde modo colocou que é importante membros das C.S de Citrus participar do referido grupo e auxiliar na disseminação das análises e conhecimentos que por este serão elaborados. O coordenador da C.S-SAA/SP sugeriu

que a CDA-SAA/SP seja consultada acerca da possibilidade de abarcar membros da C.S de Citrus neste GT.

3) Neste ponto de pauta o coordenador das C.S-SAA/SP colocou se tratar de um ponto pertinente desde que sejam gerados estudos que explicitem a produção gerada por hectares e assim, elaborar um ofício com os dados e com assinaturas de entidades do setor. A Sra. Ligia Martucci colocou que SENAR tem um estudo que pode ser utilizado, mas sugeriu que este seja avaliado por especialistas. Assim, o coordenador solicitou aos membros das C.S de Citrus, que encaminhem o estudo para que o IEA avalie e a ATG-SAA-SP compile em ofício de demanda da referida C.S

4) Neste ponto fora colocado a criação do sistema CAR PAR, sobre o qual a proposta de realização de análises rápidas de propriedades abaixo de quatro módulos fiscais, cobrindo aproximadamente 200 mil propriedades do Estado de São Paulo. Em uma segunda etapa será sugerido a análise de propriedade acima de 20 módulos, abarcando assim os grandes proprietários e os finais ficarão as propriedades entre 4 e 20 módulos, correspondentes aos médios produtores. A atividade citrícola está abarca nas três classificações, mas a grande maioria ficará na última etapa.

Assim, haverá um cruzamento de dados do LUPA com o CAR PAR, aparecendo assim as propriedades que já declararam como também as que ainda não fizeram. Assim, pode ser uma oportunidade para realização de um censo junto ao setor. A Sra. Ligia Martucci colocou ser muito interessante o cruzamento de informações para levantar o potencial citrícola do Estado de São Paulo, sobretudo, no que concerne o citrus de mesa.

A presidente, colocou que a *Citrus Organization* instituição internacional também tem dificuldades em copilar os dados de citrus de mesa, mesmo com os países apresentando as qualidades e números produzidos, e nos últimos três semestres sem apresentar os dados e ficando fora das estatísticas oficiais. Assim, o Sr. Alberto Amorim sugeriu que as idas a campo para coleta de dados, siga o padrão da *Citrus Organization* para otimização.

5) Tema compilado no ponto de encaminhamento 1

6) Ao analisarem este ponto de pauta fora sugerido pela coordenação das C.S-SAA/SP que tal ponto seja encaminhado para CODEAGRO-SAA/SP por se tratar de uma

temática relacionada às ações desta coordenadoria. Neste momento a Sra. Ligia Martucci tomou a palavra colocando que a demanda foi gerada pela necessidade de ampliar o mercado consumidor e as informações nutricionais do produto, que já foi alavancando no contexto de crise sanitária, principalmente em relação ao limão Tahiti. Outro mercado que deve ser explorado é da coquetelaria, assunto também, pertinentes à CODEAGRO.

A presidente pontuou também que se pode aproveitar o ensejo e estabelecer um projeto relacionado a educação alimentar infantil envolvendo os produtos cítricos.

7 e 8) Temas compilados em primeiro ponto de encaminhamento

**ENCAMINHAMENTOS:**

- 1) Elaborar ofícios pertinentes as temáticas da CDA-SAA/SP
- 2) Criar de um GT envolvendo a CDA e o IEA para identificação dos números por unidade de gerenciamento e coleta de dados acerca das mesmas.
- 3) Solicitar à CODEAGRO reunião para discussão em torno da potencialidade nutricional, gastronômica e mercadológica do citrus de mesa.